

SERRAVES

Ilex aquifolium L.

283 Exemplares no Parque



Família

Aquifoliaceae

Nome Comum

azevinho, zebro, [pica-folha](#), visqueiro, xardo

Origem

Sul e oeste da Europa, norte de África e oeste da Ásia. Na Península Ibérica é especialmente abundante nas regiões setentrionais.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Espécie sempre-verde](#), dioica, que possui um [porte arbustivo](#) ou [arbóreo](#), podendo atingir 20 m de altura. [Tronco](#) direito com [casca](#) lisa e cinzenta, tornando-se rugosa com a idade. Folhas [simples](#), alternas, lanceoladas ou [ovado-oblongas](#), coriáceas e lustrosas na [página](#) superior, onduladas e de margem espinhosa, por vezes praticamente lisa. As flores são pequenas, até 1 cm de diâmetro, brancas, funcionalmente unissexuais e surgem em pequenos cachos na zona de [inserção](#) das folhas. O fruto é uma [drupa](#) carnuda, esférica até 1 cm de diâmetro e com 4 a 5 sementes, muito atrativo pela sua cor vermelho-vivo.

Tipo de Reprodução

[dióica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

abril

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

[carnudo](#)

Maturação do Fruto

outubro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cacho

((ou racemo/rácimo), inflorescência grupada de flores providas de pedicelos, que se inserem ao longo de um eixo comum. Se o pedúnculo é simples, o cacho é simples; se ramificado, o cacho é composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

espinhosa

(margem provida de espinhos.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Ocorre espontaneamente em bosques e [matagais](#) húmidos, carvalhais e nas margens de água, bem como em encostas montanhosas ensombradas da sua [área](#) de distribuição, até 1600 m.

Observações

Conhecida pela sua beleza e particularmente pela utilização como [ornamental](#) na quadra natalícia, o azevinho tornou-se raro enquanto planta espontânea, pelo que houve necessidade de a proteger por Lei através do Decreto-Lei nº 423/89, de 4 de Dezembro, que proíbe a colheita dos seus ramos e o corte na meio [Natural](#).

Aplicações

É uma das espécies mais cultivada como [ornamental](#) em parques e jardins pela sua beleza e resistência à poluição. Possui uma madeira dura, difícil de trabalhar, contudo apreciada para trabalhos de marcenaria. Como planta medicinal, às folhas são atribuídas propriedades diuréticas e os frutos, que são tóxicos, são purgantes e provocam o vômito.

Porte





Folha



Flor



Fruto



Tronco

